

O ENDEREÇO DA HISTÓRIA



Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna "O Endereço da História" presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

HENRIQUE ALVES DE CERQUEIRA LIMA

Mais do que muitos capixabas que ganharam destaque nos anais entre os nossos mais eminentes homens públicos, o médico

Henrique Alves de Cerqueira Lima, que nasceu na Bahia, no dia 2 de setembro de 1850, prestou ao Espírito Santo a colaboração da sua invejável cultura para a concretização de importantes iniciativas governamentais e legislativas.

Filho do doutor João Cerqueira Lima e da senhora Firmina Lemos de Cerqueira Lima, ele se formou em 15 de dezembro de 1875 como o 886º bacharel pela Faculdade de Medicina da Bahia, mas foi em terras capixabas que se realizou como cidadão e como homem público.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental de Jardim América, em Cariacica, recebeu o seu nome, onde se registrou também ter sido eleito deputado

estadual, vice-governador do Estado, primeiro diretor da Escola Normal e do Ginásio Espírito-Santense (hoje Colégio Estadual), professor de vários estabelecimentos, entre eles do Ateneu.

No campo específico de sua formação acadêmica, foi médico da Polícia, do Exército e da Prefeitura Municipal de Vitória.

Figura em documento levantado seu desempenho como vereador e presidente da Câmara e diretor do Arquivo Público Estadual e a Biblioteca Pública Estadual.

Elegeu-se duas vezes deputado estadual no período republicano, na primeira legislatura (1892-1894) e também na segunda (1895-1897).

Henrique Alves substituiu interinamente o senhor Pessanha Póvoa como diretor da Instrução Pública, conforme Resolução nº 21, de 8 de fevereiro de 1896¹, cargo por ele ocupado em várias outras ocasiões,

José Eugênio Vieira é pesquisador com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae



No centro de Vitória, o nome da rua é uma homenagem àquele que, entre dezenas de diferentes funções, governou o Espírito Santo de junho de 1928 a outubro de 1930

GPS
-20.320494
-40.336961

Participe da coluna enviando sugestões para enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br



Foto: Divulgação

Henrique Alves de Cerqueira Lima

em 1896, 1905 e 1908, sempre na condição provisória.

Foi o primeiro diretor do Ginásio Espírito-Santense (10 de março de 1908), cujas aulas tiveram início em 11 de abril de 1908. Também foi o primeiro diretor do Arquivo Público, nomeado em fevereiro de 1909. Substituiu o governador Dr. José de Mello Carvalho Moniz

Freire, em 11 de julho 1904, eleito que fora, em 23 de maio de 1900, seu vice-presidente.

Atuou, ainda, como vice-governador no mandato de Jerônimo de Souza Monteiro (1908-1910), eleito com 7.745 votos, derrotando os senhores Joaquim Lírio (6.227 votos) e José Coelho dos Santos (5.746).

Organizador, Alves foi diretor do Instituto do Bem-Estar Social (Ibes), em 1932.

Esse grande baiano, que se tornou capixaba por opção e aqui se realizou como pessoa e como profissional, faleceu em Vitória, aos 78 anos de idade, no dia 7 de janeiro de 1928, em sua residência, na Ladeira da Matriz, nº 9, vitimado por “apoplexia cerebral”, segundo atestado de óbito assinado pelo Dr. Larl B. Schröder.

Seu corpo foi sepultado no Cemitério do S. S. Sacramento. (Copidesque: Rubens Pontes).

¹ ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. Nº 4137. 16 de fevereiro de 1896.

² APOPLEXIA ou acidente vascular cerebral é uma infecção cerebral que surge inesperadamente, acompanhada da privação do uso de sentidos e/ou da suspensão dos movimentos.

Mais fotos e vídeos na galeria do site:
www.esbrasil.com.br/oenderecodahistoria

